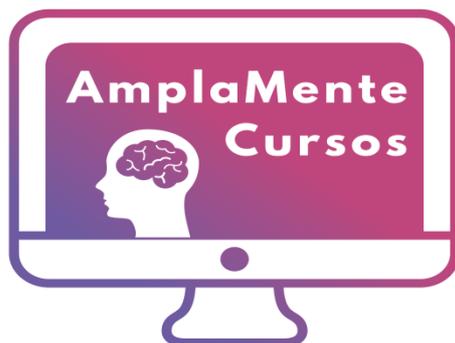




E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.05



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020



E-BOOK
AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI
2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplamente [livro eletrônico] : educação do
Século XXI : volume 01 / organizadores Dayana
Lúcia Rodrigues de Freitas, Luciano Luan Gomes
Paiva, Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. --
2. ed. -- Natal : Amplamente Cursos e Formação
Continuada, 2020.
PDF

Bibliografia
ISBN 978-65-992789-0-7

1. Aprendizagem 2. Artigos - Coletâneas
3. Educação - Finalidades e objetivos 4. Educação -
Pesquisa 5. Educação - Século 21 6. Formação
continuada 7. Prática de ensino 8. Professores -
Formação I. Freitas, Dayana Lúcia Rodrigues de.
II. Paiva, Luciano Luan Gomes. III. Fernandes,
Caroline Rodrigues de Freitas.

20-47642

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Formação continuada : Professores : Educação
370.71

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Amplamente Cursos e Formação Continuada
CNPJ: 35.719.570/0001-10
E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br
www.amplamentecursos.com
Telefone: (84) 999707-2900
Caixa Postal: 3402
CEP: 59082-971
Natal- Rio Grande do Norte - Brasil



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020



Editora Chefe:
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:
Caroline Rodrigues de F. Fernandes
Maria Pollyana Sales Vicente
Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:
Maria Alice Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação:
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa: 2020 by Amplamente Cursos e Formação Continuada
Canva Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte: Copyright do Texto © 2020 Os autores
Luciano Luan Gomes Paiva Copyright da Edição © 2020 Amplamente Cursos e
Formação Continuada

Revisão: Direitos para esta edição cedidos pelos autores à
Os autores Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo
Dra. Danyelle Andrade Mota
Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa
Dra. Elane da Silva Barbosa
Dra. Eliana Campêlo Lago
Dr. Everaldo Nery de Andrade
Dr. Jakson dos Santos Ribeiro
Dra. Josefa Gomes Neta
Dra. Maria Inês Branquinho da Costa Neves
Dr. Maykon dos Santos Marinho
Dr. Rafael Leal da Silva
Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura
Dra. Roberta Lopes Augustin
Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte
Dr. Wanderley Azevedo de Brito

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima
Esp. Bruna Coutinho Silva
Ma. Camila de Freitas Moraes
Me. Carlos Eduardo Krüger
Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes
Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Me. Fabiano Eloy Atílio Batista
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva
Me. José Flôr de Medeiros Júnior



Me. Josicleide de Oliveira Freire
Me. João Antônio de Sousa Lira
Me. Lucas Peres Guimarães
Me. Luma Myrele Brandão
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa
Me. Márcio Bonini Notari
Me. Maria Antônia Ramos Costa
Me. Milson dos Santos Barbosa
Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto
Ma. Rosiane Correa Guimarães
Me. Viviane Cordeiro de Queiroz



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.



APRESENTAÇÃO

O E-book Amplamente: Educação no século XXI consiste em uma coletânea de artigos científicos, oriundos de teorias e práticas docentes nos diversos contextos de ensino e aprendizagem educacional espalhados pelo Brasil. Publicados nos Volumes 1 e 2, os trabalhos foram escritos por professores-pesquisadores nas modalidades de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico e Relato de Experiência, sobretudo, com objetivo de contribuir no debate científico educacional.

O ensino já não é mais como outrora, inclusive pelas diversas modalidades existentes: presencial, semi-presencial, a distância entre outras tantas possibilidades de misturas e conexões possíveis. Essas aplicações já são conhecidas no contexto educacional brasileiro, estimulados pelos novos caminhos que a Educação no século XXI está tomando, bem como as mudanças no perfil dos alunos nascidos a partir dos anos 2000, que ficaram conhecidos como Nativos Digitais.

Nas propostas educacionais, este público se sente mais cativado com aulas mais dinâmicas, interativas e, se possível, com recompensas instantâneas. Neste sentido, mesmo com uma perspectiva menos centralizada, a aprendizagem pode acontecer de forma mais eficiente, pois os alunos podem empenhar-se mais, por estarem gostando do processo e, desta forma, tornando a experiência educacional mais prazerosa e motivadora.

Assim sendo, em nome da Amplamente Cursos e Formação Continuada, convido, não somente os pesquisadores e pesquisadoras, mas a todas as pessoas com interesse educacional, para fazerem a leitura do E-book Amplamente: Educação no século XXI, visando conhecer o debate científico atual da Educação no Brasil. Tenham uma boa leitura!

Luciano Luan Gomes Paiva



SUMÁRIO

CAPÍTULO I

A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO PATRONATO MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO – PR: ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE O TRABALHO PEDAGÓGICO EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS DE EDUCAÇÃO 14

Yolanda Zancanella; Aline Tortora de Oliveira; Maria Gabriely Goffi.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-01

CAPÍTULO II

A FORMAÇÃO DOCENTE PARA A(S) INFÂNCIA(S) E AS INTERLOCUÇÕES COM OS SABERES COTIDIANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 27

Patrícia Ferreira Moreira; Denise Bueno da Silva; Mareli Eliane Graupe.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-02

CAPÍTULO III

A GESTÃO PARTICIPATIVA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA 34

Janilza de Melo Firmino Oliveira

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-03

CAPÍTULO IV

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE PSICOMOTORA COMO ESTÍMULO PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM 47

Nilma Maria da Cunha

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-04

CAPÍTULO V

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DOCENTE NA ADAPTAÇÃO DO ALUNO AUTISTA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 60

Gleice Kelly Freire Simão; Gleika Magaly Freire Simão.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-05

CAPÍTULO VI

A INFOGRAFIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO EM UM CURSO DE LICENCIATURA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA..... 75

Francisco Wagner de Sousa Paula; Lydia Dayanne Maia Pantoja;

Germana Costa Paixão.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-06



CAPÍTULO VII
A INTEGRAÇÃO E INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN..... 90

Michel Franco Ferreira; Maurício Dias Paes Lemes.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-07

CAPÍTULO VIII
A MÍDIA - VÍDEO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL ANA LIBÓRIA..... 104

Maria Meides da Silva Lucena Leitão; Janaina Tattiana Guimarães Dantas.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-08

CAPÍTULO IX
A PREPOSIÇÃO PARA E SUA VARIANTE PRA NA ESCRITA DE ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO 125

Andressa Coelho Franco

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-09

CAPÍTULO X
A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL NA CIDADE DE BOA VISTA/RR..... 156

Francirán Brandão Rodrigues; Valdilene Tavares Carvalho.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-10

CAPÍTULO XI
AÇÕES DE INCENTIVO À PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NO IFPR-CAMPUS CASCAVEL 179

Jessica Fernanda Wessler Ferreira; Cláudia Gallert;

Jacqueline Maria Duarte Lewandowski

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-11

CAPÍTULO XII
APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA E DIFICULDADES OBSERVADAS NO PROCESSO 192

Maria da Conceição Oliveira da Silva; Maria de Fatima Beserra de Brito;

Maria José Beserra de Brito.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-12



CAPÍTULO XIII
AS CONTRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL PSICOPEDAGOGO NO
TRABALHO ESCOLAR 215

Seilda Avelino da Costa Silva
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-13

CAPÍTULO XIV
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
PARTICIPATIVO: ARTICULAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 225

Marinalva Pereira dos Santos; Silvana Mara Lente; Vania de Oliveira Silva.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-14

CAPÍTULO XV
BARRAGEM SUBTERRÂNEA: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE
URANDI - BAHIA 233

Jair Dos Santos Silva Junior; João Paulo Gonçalves Santana.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-15

CAPÍTULO XVI
BULLYING NA ADOLESCÊNCIA: PERFIL DE ATOS AGRESSIVOS NO
AMBIENTE ESCOLAR 251

Gabrieli Guedes; Heloisa Elesbão; Leticia Borfe; Sandra Mara Mayer.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-16

CAPÍTULO XVII
DESAFIOS ENFRENTADOS POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
INTELECTUAL NO MERCADO DE TRABALHO EM BOA VISTA-RORAIMA
..... 261

Katiucy Damasceno Marques da Cunha; Narjara de Lima Fagundes.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-17

CAPÍTULO XVIII
DIFICULDADE DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS DO 6º ANO DE
TRÊS INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS DO MUNICÍPIO DE CAROEBE 286

Divina de Moura Dionisio; Luana Cristina dos Santos Camargo.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-18



CAPÍTULO XIX
EMBATE DE CLASSE E O ACESSO AO DIREITO À EDUCAÇÃO DO CAMPO
..... 306

Poliana Dias dos Santos; Wéster Francisco de Almeida.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-19

CAPÍTULO XX
FORMAÇÃO DOCENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS: A INCLUSÃO DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA 320

Noeli da Silva Souza Conradi; Valdir Bittencourt Júnior; Sonia Maria Ribeiro.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-20

CAPÍTULO XXI
GÊNEROS DO DISCURSO E LIVROS DIDÁTICOS: DISTANCIAMENTOS DOS PRINCÍPIOS BASILARES BAKHTINIANOS 329

Cristiano Sandim Paschoal

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-21

CAPÍTULO XXII
GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA: AVANÇOS E DESAFIOS NA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR 344

Regina Maria Brás

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-22

CAPÍTULO XXIII
INTERDISCIPLINARIDADE NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO NO BRASIL 359

Nilma Maria da Cunha; Rozenilda Maria Silva da Silva

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-23

CAPÍTULO XXIV
O ASSÉDIO MORAL NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL ENTRE PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO DE BOA VISTA RORAIMA, ANO 2018 367

Carlos Alberto da Silva Oliveira; Giane Helena Menezes de Oliveira;

Janaina Tattiana Guimarães Dantas.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-24



CAPÍTULO XXV
O LÚDICO COMO MEDIADOR DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 392

Weverson Waldones Faustino; Daliene Patrícia Ribeiro de Aquino;
Wivina Dayane do Nascimento Rodrigues.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-25

CAPÍTULO XXVI..... 403
O PAPEL DO PROFESSOR CONTEMPORÂNEO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA..... 403

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas;
Maria Vilma Silva Santos Andrade; Daliene Patrícia Ribeiro de Aquino;
Wivina Dayane do Nascimento Rodrigues; Milena Félix Gomes Monteiro;
Silvinha de Melo Fonseca.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-26

CAPÍTULO XXVII
OS DESAFIOS DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESCOLAR E GESTÃO NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE ENSINO..... 414

José Antonio Inácio; Ciro Carlos Antunes.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-27

CAPÍTULO XXVIII
PALAVRAS QUE TRANSFORMAM: SEMEANDO CULTURA E PAZ EM UMA ESCOLA QUE HOSPEDA 427

Airneth Carvalho de Medeiros; Iraci Bezerra; Gerciene Nunes Cruz;
Izídia Corrêa Lira; Jucineide Gomes Firmino.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-28

CAPÍTULO XXIX
PARA QUE REVISAR E REESCREVER? 439

Clarice Vaz Peres Alves; Marion Rodrigues Dariz; Márcia Teixeira Antunes.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-29

CAPÍTULO XXX
POLÍTICA PARA ALOCAÇÃO DE USUÁRIOS DE REDES VANET V2I CONSIDERANDO VELOCIDADE DOS NÓS EM UMA REDE HETEROGÊNEA..... 453

Jorge Amaro de Sarges Cardoso; Ermínio Augusto Ramos da Paixão;
Diego Lisboa Cardoso.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-30



CAPÍTULO XXXI	
REPRESENTAÇÕES DAS NOVAS CONCEPÇÕES DA INFÂNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO DE HISTÓRIA	463
Elaine Silveira Mello Silva; Rita de Cássia Grecco dos Santos. DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-31	
CAPÍTULO XXXII	
TDAH NA INFÂNCIA: CONVERSA COM A EDUCAÇÃO	472
Alfradique, Luciane Martins DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-32	
CAPÍTULO XXXIII	
USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): DESENVOLVENDO A LEITURA E A ESCRITA.	484
Arinade Silva Costa DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-33	
CAPÍTULO XXXIV	
VALORIZANDO A IDENTIDADE CAMPONESA: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO EM UMA ESCOLA DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ- AÇU/PARÁ	493
Wanessa Nogueira Silva; João Batista Santiago Ramos; Carlos Renilton Freitas Cruz; Maria José Conceição dos Santos DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-34	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	504
SOBRE OS AUTORES	506
ÍNDICE REMISSIVO	523



➤ CAPÍTULO XXXIV

VALORIZANDO A IDENTIDADE CAMPONESA: UMA EXPERÊNCIA DE ENSINO EM UMA ESCOLA DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ- AÇU/PARÁ

Wanessa Nogueira Silva⁹⁰; João Batista Santiago Ramos⁹¹;
Carlos Renilton Freitas Cruz⁹²; Maria José Conceição dos Santos⁹³
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.05-34

RESUMO:

Este trabalho surgiu a partir da experiência de ensino, em uma classe multisseriada do interior do município de Igarapé-Açu/Pa, tendo como principal objetivo ressaltar a importância do uso de metodologias diversificadas para a construção de uma aprendizagem significativa, que atenda às necessidades e as especificidades do campo. Para isso, nos embasamos nos autores Hage e Barros (2010), Arroyo (2011) e Freire (1987), entre outros, que ressaltam acerca da importância do ensino contextualizado. A metodologia possuiu uma abordagem qualitativa, utilizando-se de instrumentos como roda de conversa. Com base nos diálogos, foram promovidas práticas interdisciplinares relacionadas aos conteúdos estudados. A partir da realização deste trabalho, constatou-se que, apesar dos avanços obtidos pela educação do campo, a educação que é oferecida a esses povos ainda se distancia do que é proposto legalmente. No entanto, é possível promover uma educação emancipadora, que visa o sujeito na sua totalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação do Campo. Multissérie. Práticas Pedagógicas. Identidade.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto da experiência enquanto professora em uma classe multisseriada de uma escola do campo. Esta escola fica localizada cerca de 12 km da sede do município de Igarapé-Açu/Pa. A cidade de Igarapé-Açu compõe a região nordeste do Pará e se localiza aproximadamente a 108 km da capital do Estado.

90 Mestranda em Estudos Antrópicos na Amazônia – PPGEAA na Universidade Federal do Pará – UFPA. E-mail: wanessanogueira7@gmail.com

91 Doutor em filosofia pela Universidade do Porto-Portugal. Professor Adjunto IV da Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: jsramos50@hotmail.com

92 Doutor e Pós-doutor em Ciências da Educação pela Universidade do Minho – Portugal. Professor adjunto da Universidade Federal do Pará – UFPA. E-mail: reniltonufpa@gmail.com

93 Mestranda em Estudos Antrópicos na Amazônia- PPGEAA- UFPA. E-mail: mjcmara@hotmail.com



O principal objetivo deste estudo é ressaltar a importância do uso de metodologias diversificadas para a construção de uma aprendizagem significativa, que atenda às necessidades, bem como as especificidades dos sujeitos do campo. Para isso nos embasamos nas ideias de autores como Hage e Barros (2010), Arroyo (2011) e Freire (1987), que entre outros aspectos, ressaltam acerca da importância do ensino contextualizado, que esteja relacionado com a realidade dos educandos.

A metodologia utilizada para a realização destas ações ocorreu da seguinte maneira: No primeiro momento, foi realizada uma roda de conversa com os discentes a fim de promover diálogos sobre a comunidade, seus moradores e suas vivências. Com base nesses diálogos, foram promovidas práticas relacionadas aos conteúdos estudados seguindo uma perspectiva interdisciplinar. Como por exemplo: aulas passeio, construção de maquetes, construção de murais e entrevistas com moradores do campo.

Este texto está dividido em dois tópicos. No primeiro, será apresentado de forma sucinta a Educação do Campo, sua origem e sua relevância para a população campesina. No segundo tópico, será ressaltado a importância das práticas pedagógicas na Educação do Campo, enfocando no trabalho desenvolvido e analisando suas perspectivas e desafios.

É essencial observar que, por meio de lutas dos movimentos sociais a Educação do Campo já obteve muitas conquistas. No entanto, quando vamos ao chão da escola percebemos que a educação oferecida aos povos do campo ainda está distante do que defendemos e até mesmo, do que a lei assegura. Mas apesar de todas as dificuldades, é possível promover uma educação que respeite o sujeito na sua totalidade, que parta da sua realidade e mais que isso, que seja transformadora, incentivando os discentes a estudar, investigar e se compreender enquanto sujeitos. Pois dessa maneira, se construirão coletivamente enquanto identidade. Portanto, as práticas pedagógicas são determinantes para que a aprendizagem aconteça de forma significativa para os alunos.

A EDUCAÇÃO DO CAMPO: ORIGEM E RELEVÂNCIA

Nos últimos anos, a Educação do Campo tem ganhado uma visibilidade maior no meio acadêmico e até mesmo na legislação. Pode-se dizer que a Educação do Campo



surgiu oficialmente a partir da I Conferência “Por uma Educação do Campo” que aconteceu em 1998 no município de Luziânia/Go. Este evento foi o resultado de uma articulação de cinco entidades: O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), a Conferência dos Bispos do Brasil (CNBB), o Fundo Nacional das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Universidade de Brasília (UnB). Desta forma, é possível observar que a Educação do Campo nasceu por meio das lutas dos movimentos sociais que reivindicavam/reivindicam por seus direitos.

Freire afirma que:

Os oprimidos só se libertarão da opressão, através das lutas que transformarão a alienação em consciência crítica. A luta pela humanização, pelo trabalho livre, pela afirmação dos homens como pessoas, como “seres para si”, não teria significação. Esta somente é possível porque a desumanização, mesmo que um fato concreto da história, não porém, destino dado, mas resultado de uma “ordem” injusta que gera violência [...]. E esta luta somente tem sentido quando os oprimidos, ao buscar recuperar sua humanidade, que é uma forma de recriá-la, não se sentem idealistamente opressores, nem se tornam, de fato, opressores dos opressores, mas restauradores da humanidade em ambos (FREIRE, 1987, p. 16).

Relacionando a afirmação de Freire com a Educação do Campo, constata-se que as lutas dos camponeses e de seus movimentos visam a libertação. Pois defendem a valorização deste espaço de luta que é o campo. Defendem uma educação que considere este ambiente tão rico, porém estigmatizado socialmente em decorrência de todo um processo histórico. Lutam por uma educação que veja o campo em seus múltiplos aspectos, não apenas geográficos, mas sociais, culturais, econômicos e políticos.

Por muito tempo (e em alguns casos continua sendo) o campo foi visto como algo atrasado. Esta visão se estende aos seus moradores. Ambos, o campo e seus sujeitos são vistos como algo que não se encaixa mais no modelo de sociedade vigente e por isso, está fadado à extinção. Essa visão exime o poder público de desenvolver políticas públicas para esses povos (FERNANDES; CERIOLI; CALDART, 2011), pois não existe necessidade, uma vez que irão desaparecer. A educação oferecida às populações do campo é um demonstrativo dessa negligência. Sobre isto, Dalmagro aponta que:



Deste acúmulo histórico, a escola rural fica conhecida por seu isolamento e sua precariedade. Num contexto de predomínio de professores leigos, em escolas unidocentes, com infraestrutura extremamente precária e com pouco material didático, todo ele muito distanciado da realidade do campo ou transmitindo uma visão do campo e dos seus sujeitos como atrasados, infantilizados, prevalecendo um ensino mecânico, descontextualizado, baseado na memorização e centrado no livro didático, a escola do campo convive em meio a dramáticas contradições: o crescente esvaziamento do campo e a pobreza, ao lado da riqueza da opulência do latifúndio e da monocultura (DALMAGRO, 2012, p. 71).

Arroyo segue a mesma perspectiva quando afirma:

A imagem que sempre temos na academia, na política, nos governos é que para a escolinha rural qualquer coisa serve. Para mexer com a enxada não há necessidade de muitas letras. Para sobreviver com uns trocados, para não levar manta na feira, não há necessidade de muitas letras. Em nossa história domina a imagem de que a escola do campo tem que ser apenas a escolinha rural das primeiras letras. A escolinha cai não cai, onde uma professora que quase não sabe ler, ensina alguém a não saber quase ler (ARROYO, 2011, p. 71).

Com base nas preposições dos autores, pode-se salientar o quanto as lutas foram/são importantes e estão intrinsecamente ligadas à Educação do Campo. Pois foi por meio destas que foram obtidas as conquistas que se tem hoje. A própria nomenclatura, é exemplo de conquista dessas lutas. A nomenclatura “Educação do Campo” passou a ser utilizada substituindo “Educação Rural” que era carregada de estereótipos e reforçava a ideia negativa do campo. A Educação do Campo é um conceito que visa “defender o direito que uma população tem de pensar o mundo a partir do lugar onde vive, ou seja, da terra em que pisa, melhor ainda a partir de sua realidade” (FERNANDES, 2011, p. 141-142).

Fernandes (2011), segue ressaltando acerca da importância de se pensar a partir do lugar onde se vive. E traz um alerta ao dizer que quando pensamos o mundo por meio de outro lugar, acabamos idealizando um mundo e vivendo um não lugar. “Isso acontece com a população do campo quando pensa o mundo e, evidentemente, o seu próprio lugar a partir da cidade. Esse modo de pensar idealizado leva ao estranhamento de si mesmo” (FERNANDES, 2011, p. 141-142). Este estranhamento dificulta a construção da identidade desses povos, construção essa fundamental para sua formação cultural.



Deste modo, a Educação do Campo pode ser compreendida como um conceito que defende sobretudo, o direito que a população do campo tem à educação. Mas não a qualquer educação, à uma educação que lhes compreenda em toda a sua dinâmica, riqueza e diversidade.

No que tange a esse aspecto, encontra-se outra distinção pontual na nomenclatura que vai além da questão linguística. Esta distinção está nos conectivos “no” e “do”. A educação no campo, é entendida como uma educação que é ofertada no campo. Já é válida, pois é um direito legal, acesso à educação no local onde se vive. No entanto, a educação que defendemos e lutamos, é a Educação do Campo, que não é apenas ofertada no campo, mas que é pensada a partir do seu contexto e de seus sujeitos. Esta diferenciação é ratificada por Caldart (2011): “No: o povo tem direito a ser educado no lugar onde vive; Do: o povo tem direito a uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais” (CALDART, 2011, p. 149-150).

Sendo assim, fica evidente o quanto a Educação do Campo é importante para a população na luta contra o seu silenciamento, na defesa dos seus direitos, e sobretudo, na efetivação destes direitos que foram conquistados de forma tão árdua.

A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: O TRABALHO DESENVOLVIDO

Tendo em vista o contexto da Educação do Campo, seus desafios e suas perspectivas, o papel do professor é fundamental para que esta educação aconteça de acordo com a filosofia deste movimento. Este profissional que desempenha um importante papel social, precisa estar consciente de toda trajetória dos povos do campo, de seus aspectos históricos, políticos, culturais, sociais, econômicos, entre outros. Pois será ele, por meio de suas práticas pedagógicas que construirá a Educação do Campo.

Como educadores, temos de ter sensibilidade para essa dinâmica social, educativa e cultural, e perguntar-nos que novos sujeitos estão se construindo, formando, que crianças, jovens, adultos, que mulheres, que professoras e professores, que lideranças, que relações sociais de trabalho, de propriedade, que valores estão sendo aprendidos nesse movimento e dinâmica social do campo. O foco de nosso olhar não



pode ser somente a escola, o programa, o currículo, a metodologia, a titulação dos professores. Como educadores temos de olhar e entender como nesse movimento social vêm se formando, educando um novo homem, uma nova mulher, crianças, jovem ou adulto (ARROYO, 2011, p. 70).

Foi com base nessa compreensão que desenvolvemos este trabalho. As ações foram realizadas em uma turma multisseriada de uma escola do interior do município de Igarapé-Açu/Pa. Com base nos dados levantados referentes ao ano de 2018, junto à Secretaria Municipal de Educação de Igarapé-Açu (SEMED), constatou-se que o município possui 52 escolas municipais que estão organizadas em escolas polos e anexas. Dentre essas escolas, cerca de 93% estão localizadas no campo e apenas 7% na cidade.

Diante do exposto, é inegável que a educação no campo se faz presente de forma significativa no município. Posto que, o fato de as escolas estarem no campo, não garante aos sujeitos atendidos por elas uma Educação do Campo. Pois para isso, o município necessitaria minimamente de ações planejadas voltadas para o campo e de professores capacitados para desempenhar tal função.

Um dos maiores desafios enfrentados pelos professores que atuam no campo é a multissérie. Ela faz-se presente de forma predominante, senão unânime em todas as escolas do campo do município estudado. Entretanto, a multissérie não deve ser vista como “um mal necessário” (HAGE; BARROS, 2010, p. 335). Porque representam as únicas alternativas de garantir o direito à educação para esses povos, assim sendo, ela viabiliza a educação.

Sobre a multissérie Arroyo (2011) discorre que: “A palavra multisseriada tem um caráter negativo para a visão seriada urbana. Como se a escola urbana seriada fosse boa; o modelo, e a multisseriada fosse algo que ainda vamos destruir, para um dia criar a escola seriada do campo” (ARROYO, 2011, p. 83). O autor faz várias críticas ao sistema seriado e diz que está fadado ao fracasso e pede, veementemente, para que ele não seja aplicado nas escolas do campo. Uma vez que a estrutura seriada urbana é um modelo que está defasado.

É neste sentido de valorizar esta modalidade da educação e superar os desafios enfrentados em virtude das inúmeras perspectivas, que construímos este trabalho. Com



o objetivo primordial de ressaltar a importância do uso de metodologias diversificadas na construção de uma aprendizagem significativa (AUSUBEL, 1980), que se encaixe na realidade campesina e ilustre à possibilidade da oferta de uma educação pública e de qualidade. Ressaltando que o “mal” não é a multissérie, mas as metodologias (não)utilizadas.

No primeiro momento, realizamos uma roda de conversa com os discentes da turma estudada, turma multisseriada de 2º e 3º ano do ensino fundamental (cerca de 15 crianças com faixa etária de 7 a 8 anos) com o objetivo de estabelecer um diálogo. Nesta oportunidade, foram abordados diversos assuntos referentes à comunidade, seus moradores, suas vivências, sua cultura, seu trabalho, seu lazer, entre outros aspectos. Esta atividade funcionou como uma anamnese para que fosse compreendido a visão dos alunos em relação ao lugar onde moram.

No segundo momento, com base nas observações obtidas na atividade anterior, foram promovidas práticas relacionadas aos conteúdos estudados seguindo uma perspectiva interdisciplinar e sobretudo, buscando valorizar mais que os conteúdos programáticos do currículo escolar, os saberes oriundos das vivências/experiências destas crianças. A fim de promover um ensino contextualizado.

Sobre contextualizar, Menezes e Araújo (2012, p. 9) nos dizem que: “[...], implica estabelecer uma relação dinâmica, dialética e dialógica entre contexto histórico-social-político e cultural como um todo, concebido como um processo em constante construção que se faz e refaz”. Desta maneira, contextualizar implica relacionar os conteúdos curriculares com o contexto das pessoas a quem a educação é destinada.

As Diretrizes Operacionais Básicas para as Escolas do Campo (BRASIL, 2002), garantem o direito a este ensino que parte das diversas realidades encontradas no campo. A exemplo disso, temos o artigo segundo. De acordo com ele, a identidade da escola do campo é conceituada com base no seu vínculo as questões próprias da sua realidade, fundamentada nos saberes dos próprios estudantes.

Com base nessas considerações, foram realizadas quatro atividades. A primeira, foi uma aula passeio pelos arredores da escola, objetivando trabalhar com o concreto e valorizar a riqueza pedagógica que o campo possui. Nesta aula, os alunos foram



orientados a observar as paisagens que compõem os arredores da escola: pequeno campo de futebol, igreja, plantações, fazenda etc. Nesta mesma ocasião, os alunos foram levados até a propriedade do líder da comunidade que fica na frente da escola, onde tiveram a oportunidade de conversar com este senhor (um dos mais antigos da comunidade) e observar as características de uma propriedade “rural”. A forma como se organiza, as plantações, as criações de animais, entre outros aspectos.

A partir deste passeio, foram trabalhados diversos conteúdos, como por exemplo: Zona Rural e Zona Urbana, Conceito de Paisagem, Lugar, Comunidade, Grupos de Convívio, Operações Matemáticas, Vegetais (partes e funções, germinação), Animais (domésticos e selvagens) e substantivo (gênero e número).

A segunda atividade, constituiu-se na confecção de maquetes representando os meios Rural (Campo) e Urbano (Cidade), utilizando materiais reciclados, como por exemplo: caixas de remédio, tampas de garrafa, caixas de leite, entre outros. Por meio desta confecção, foi possível trabalhar, formas geométricas, operações matemáticas, cores primárias e secundárias e preservação ambiental.

A terceira atividade, por sua vez, configurou-se na realização de entrevistas com os moradores da comunidade, ou seja, do campo, objetivando saber qual visão estes moradores da comunidade possuíam sobre o campo e seu modo de vida.

Nesta atividade, os alunos foram orientados por meio de um miniququestionário formado por perguntas abertas. As entrevistas deveriam acontecer através de um diálogo. Foi dado aos estudantes um período de uma semana para a realização das entrevistas que deveriam ser executas em duplas. No dia marcado, as duplas deveriam apresentar os resultados (garantido o respeito a identidade do entrevistado, caso ele não autorizasse a utilização do seu nome) para a turma. Após esta apresentação, realizamos uma intervenção a fim de analisar criticamente as respostas, levando-os a compreender a importância do campo e de seus moradores. Foi abordado questões como economia e cultura. A realização das entrevistas nos permitiu trabalhar: leitura, escrita, oralidade, análise e interpretação.

A quarta atividade, culminou todas as atividades anteriores. Consistiu na criação de um mural formado por pequenos textos e desenhos ressaltando a importância do



campo. Neste mural, os alunos puderam expressar livremente o significado do campo para eles, bem como, seus anseios e reivindicações, como por exemplo, a manutenção das estradas que dão acesso a cidade. Os camponeses rotineiramente convivem com estradas esburacadas, por vezes, intrafegáveis. Com a construção do mural, foi possível trabalhar: leitura e escrita, desenho, oralidade, criticidade e principalmente, a valorização do campo e de seus múltiplos aspectos.

A realização destas atividades nos possibilitou confirmar a relevância de se desenvolver práticas pedagógicas que estejam em consonância com a proposta da educação do campo. Mostrou-nos também que trabalhar na multissérie, apesar de todos os desafios, não é tarefa impossível, pois com a utilização de metodologias adequadas é possível proporcionar uma educação eficiente e emancipadora. Por outro lado, para que isso aconteça, o professor precisa estar disposto a encarar este desafio. Além disso, é imprescindível que este profissional possua formação adequada para trabalhar neste contexto.

De acordo com a resolução nº 2, de 28 de abril de 2008 que estabelece as Diretrizes Complementares, Normas e Princípios para o Desenvolvimento de Políticas Públicas de atendimento da Educação Básica do Campo (BRASIL, 2008), em seu artigo décimo, parágrafo segundo, para que as escolas multisseriadas possam atingir o padrão de qualidade definido em nível nacional, faz-se necessário professores com formação pedagógica (inicial e continuada), além de, instalações físicas, equipamentos adequados (materiais didáticos apropriados) e supervisão pedagógica permanente.

Esta resolução reforça a importância da capacitação dos professores para atuar no campo. Além desta falta, percebemos ainda outro agravante, que é a falta de supervisão pedagógica permanente. Os professores, em sua maioria, realizam seus trabalhos “por conta própria” da maneira como acreditam que devem realizá-lo. Essa ausência se dá em decorrência da maneira de como se organiza a educação municipal. Existe uma equipe pedagógica muito pequena que não consegue atender a todas as escolas que ficam ao seu encargo.

Contudo, ainda com todos esses agravantes, reforçamos a possibilidade de se promover uma educação transformadora, que apresente em suas práticas ferramentas



emancipadoras que permitam aos educandos, o desenvolvimento de sua autonomia, identidade enquanto sujeitos camponeses e autenticidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o panorama do cenário atual, nos seus diversos âmbitos que se estende da esfera nacional à municipal, no que tange a educação, sabemos o quanto é desafiador e até mesmo, desmotivador exercer a docência. E quando se trata do campo, este cenário agrega outros agravantes, como a falta de supervisão pedagógica, que faz com o que o professor se sinta sozinho e sobrecarregado, a falta de estrutura, entre outros fatores.

No entanto, acreditamos ser possível mesmo com toda essa problemática proporcionar aos alunos uma educação de qualidade, que respeite as peculiaridades do campo, bem como, sua identidade, seus valores e seus saberes. Mas para isso, é necessário que haja a tomada de consciência de que não há saber superior ao outro (MATO, 2008) e que se rompa com a dicotomia existente entre campo e cidade, modelo urbanocêntrico, pois esses ambientes não devem ser vistos como algo antagônico, mas como algo que se completa por meio de uma relação mútua (KOLLING; NERY; MOLINA, 1999).

Diante disso, concluímos que as práticas pedagógicas são de suma importância para a construção desta educação transformadora.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia Educacional**. Tradução Eva Nick. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

ARROYO, M. G. A Educação Básica e o Movimento Social do Campo. In: ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. (Orgs). **Por uma educação do campo**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2011, p. 65-86.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 1/2002. **Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo**. Brasília: MEC/CNE, 2002.



_____. Resolução CNE/CEB n. 2/2008. **Diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da educação básica do campo.** Brasília: MEC/CNE, 2008.

CALDART, R. S. Por uma Educação do Campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. (Orgs). **Por uma educação do campo.** 5. ed. Petrópoles: Vozes, 2011, p. 147-158.

DALMAGRO, S. L. Educação do Campo: espaço de esperança em um campo em transição. In: HAGE, S. A. M. (Org.). **Educação do Campo: Políticas e práticas no Pará e no Brasil.** V.1. História, contexto e políticas públicas. Belém/PA. Gráfica Alves. 2012.

FERNANDES, B. M. Diretrizes de uma caminhada. In: ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. (Orgs). **Por uma educação do campo.** 5. ed. Petrópoles: Vozes, 2011, p. 133-145.

FERNANDES, B. M.; CERIOLI, P. R.; CALDART, R. S. Primeira conferência nacional “Por uma Educação Básica do Campo”: texto preparatório. In: ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. (Orgs). **Por uma educação do campo.** 5. ed. Petrópoles: Vozes, 2011, p.19-62.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HAGE, S. A. M.; BARROS, F. O. Currículo e educação do campo na Amazônia: referências para o debate sobre a multisseriação na escola do campo espaço do currículo. **Revista Espaço do Currículo**, v.3, n.1, pp.348-362, Mar/Set, 2010.

KOLLING, E. J.; NERY, I. I. J.; MOLINA, M. C. (Orgs). **Por uma Educação Básica do Campo.** 3. ed. Brasília/ DF: Universidade de Brasília, 1999.

MATO, D. “No hay saber ‘universal’, la colaboración intercultural es imprescindible”. In: **Alteridades**, v. 18, n. 35, Ciudad de México, jan/jun, 2008. p.101-116.

MENEZES, A. C. S.; ARAÚJO, L. M. **Currículo, Contextualização e Complexidade:** espaço de interlocução de diferentes saberes. Salvador/ BA: Universidade Federal da Bahia, 2012.



SOBRE OS ORGANIZADORES

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestre em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade



Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.



SOBRE OS AUTORES

ALFRADIQUE, Luciane Martins: Mestranda da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Psicóloga, psicanalista participante da Escola de Psicanálise Letra Freudiana. Atuou como pesquisadora do Nipiac. Experiência clínica com ênfase em psicanálise no tratamento e prevenção de patologias infanto-juvenil, atuando nos seguintes temas: psicopatologia da infância, medicalização, angústia e subjetividade. Pós-Graduação lato-Sensu em teoria psicanalítica, Universidade Santa –Úrsula (USU) e em Psicoterapia analítica de Grupo -Hospital Universitário Pedro Ernesto. Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário Hermínio da Silveira.

ALMEIDA, Wéster Francisco De: Mestre em Educação do Campo pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Especialista em Matemática Educacional pela Faculdade Luso Capixaba e Especialista em Metodologia em Ensino de Física pela Faculdade São Francisco. Graduação em Licenciatura em Educação do Campo- Ciências da Natureza e Matemática pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Campus Cascavel 2014). Possui Licenciando em Pedagogia pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante – (FAVENI). Atualmente é professor de matemática e física da Escola Família Agrícola Jacyra de Paula Miniguite. Tem experiência na área de Divulgação Científica, com ênfase em Técnico Em Agropecuária, atuando principalmente nos temas: Educação do Campo e Ensino da Matemática.

ALVES, Clarice Vaz Peres: Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pelotas. Licenciada em Letras - Português / Inglês e respectivas Literaturas - pela Universidade Católica de Pelotas. Especialista em Neuroaprendizagem e Práticas Pedagógicas pela Universidade Anhanguera – Uniderp. Mestre em Letras - área de concentração: Linguística Aplicada - pela Universidade Católica de Pelotas. Membro do grupo de pesquisa Educação e Psicologia Histórico-Cultural. Experiência nas áreas de Letras, Educação e Educação a Distância. Atualmente, professora dos cursos de Direito e de Psicologia da Faculdade Anhanguera de Pelotas (FPE). Áreas de interesse: ensino da língua portuguesa, produção de textos, escrita acadêmica, formação de professores e ensino híbrido.

ANDRADE, Maria Vilma Silva Santos: Especialista em Educação Infantil e Libras pelo Instituto IESP. Graduada em Pedagógica pela UVA. Possui Magistério pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atualmente é professora no Município de Guamaré/RN.

ANTUNES, Ciro Carlos: Mestre em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Na área de pesquisa, tem ênfase de estudos na área da História e descrição da Língua Portuguesa - Leitura, escrita e ensino. Foi



professor do Ensino Fundamental, Coordenador Pedagógico I e II. Atuou-se como Diretor de Unidade Escolar. Ministrou minicursos e capacitações para diretores, supervisores e professores no âmbito da Secretária Municipal de Educação de São João da Ponte, e, Almenara. Tem-se como linha de pesquisa: História e Descrição da Língua Portuguesa, considerando a relação sistema e uso. Tem produção bibliográfica nas áreas de Literatura, Ensaio e Filologia. Atualmente, é professor de educação superior e coordenador de Campus da Universidade Estadual de Montes Claros.

ANTUNES, Márcia Teixeira: Mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Possui graduação em Direito pela Universidade Católica de Pelotas (1995). Atualmente é professora e coordenadora do curso de Direito da Faculdade Anhanguera de Pelotas. Pesquisadora do grupo de estudos e pesquisa Inventar: arte e construção do conhecimento jurídico (Faculdade de Direito/UFPEL) e do grupo de estudos de Acesso à Justiça (curso de Direito/Faculdade Anhanguera de Pelotas).

AQUINO, Daliene Patrícia Ribeiro De: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista em Psicopedagogia institucional clínica e hospitalar pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Alfabetização e Letramento, Especialista em Educação Especial e Especialista em Educação Infantil pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). Graduada em Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM). Professora da Educação Básica do Município de Guamaré/RN.

BEZERRA, Iraci: Mestra em Ciência da Educação pela Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP (2019). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima - UERR (2008). Especialista em Educação Especial e Educação Inclusiva pelo Centro Universitário UNINTER (2009) e Gestão Escolar pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte - FACETEN (2011). Atualmente é professor do quadro efetivo da Secretaria de Estado da Educação e Desporto - SEED/RR. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Especial.

BITTENCOURT JÚNIOR, Valdir: Doutorando em Direito e Ciências Sociais (Derecho y Ciencias Sociales) na Faculdade de Direito e Ciências Sociais da Universidade Nacional de Córdoba - Argentina. Mestrando em Educação - UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville. Especialista em Direito do Trabalho e Previdência Social no Centro Universitário Católica de Santa Catarina. Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Universidade Anhanguera-Uniderp em parceria com a rede de ensino LFG. Especialista em Processo Civil pela Universidade de Caxias do Sul - UCS e graduado em Direito pela Universidade de Caxias do Sul - UCS. Atuando profissionalmente como advogado do Escritório Bittencourt Advocacia nas cidades de Joinville/SC e Caxias do Sul/RS. Membro da Revista Eletrônica OAB Joinville -



Conselho de Apoio e Apoio da Revista. Membro da ACAT - Associação Catarinense dos Advogados Trabalhista. Docente na Faculdade do Litoral Paranaense - ISEPE Guaratuba.

BORFE, Leticia: Graduada em Educação Física Licenciatura e em Educação Física Bacharelado pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Mestre em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Doutoranda do Programa de Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Membro do Grupo de Pesquisa Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR). Atualmente é professora da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul.

BRÁS, Regina Maria: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica dos municípios de Macau/RN e Guamaré/RN.

BRITO, Maria De Fatima Beserra De: Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FACEI. Especialista em Ludopedagogia e Literatura na Educação Infantil e Alfabetização Anos Iniciais pela FAVENI. Licenciada em Pedagogia pela instituição Faculdade entre Rios do Piauí – FAERPI. Atualmente trabalha no Hospital Manoel Lucas de Miranda na cidade Guamaré.

BRITO, Maria José Beserra De: Especialista em Psicopedagogia Institucional E Clínica pelo CEPE/UVA. Licenciada em pedagogia na instituição FAEPI- Faculdade Evangélica do Piauí. Especialista em Educação Infantil e Alfabetização Dom Alberto. Atualmente leciona no Município de Galinhos/RN na área Educação Infantil.

CAMARGO, Luana Cristina Dos Santos: Mestre em Educação - Universidade UNINTER - Três Fronteiras-PY. Especialista em Educação – UERR e Gestão Escolar – Universidade Federal de Roraima – UFRR. Graduada em Pedagogia, pela Universidade Estadual de Roraima – UERR.

CARDOSO, Diego Lisboa: Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Pará e Pós-doutorado no Instituto Real de Tecnologia da Suécia (KTH). Possui graduação em Bacharelado em Ciência da Computação pela Universidade da Amazônia, mestrado. Foi diretor de tecnologia na Secretaria de Estado de Educação do Governo do Estado do Par/a (2008-2009). Foi Pró-Reitor de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Atua como professor associado na Universidade Federal do Pará na Faculdade de Engenharia da Computação e Telecomunicações e o programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE). Tem experiência na área de Ciência da Computação e da Engenharia da Computação,



com ênfase em Avaliação de Desempenho, atuando principalmente nos seguintes temas: TV Digital, Tecnologias de acesso, Modelos de desempenho markovianos e de simulação, técnicas de inteligência computacional aplicadas e de otimização.

CARDOSO, Jorge Amaro De Sarges: Doutorando em Computação Aplicada pelo PPGEE/UFGA. Membro do Laboratório de Pesquisa em Redes de Alto Desempenho (LPRAD). Possui Bacharelado em Sistemas de Informação pelo CESUPA (Centro Universitário do Pará), Pós-Graduação (Lato Sensu) em Redes de Computadores pela UFGA (Universidade Federal do Pará) e Mestrado em Computação Aplicada pelo PPGEE (Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica) da UFGA. Atuou como Professor Substituto na Faculdade da Computação (FACOMP) da Universidade Federal do Pará - Campus Castanhal. Tem experiência na área de Sistemas de Informação, com ênfase em Redes de Computadores, atua principalmente na área de Redes Móveis (MANET, VANET), Redes Heterogêneas, Femtocell, Avaliação de Desempenho, Simulação e Green Network. Atualmente trabalha como coordenador no DTIC - Divisão de Tecnologia Informação e Comunicação do Campus de Abaetetuba da Universidade Federal do Pará.

CARVALHO, Valdilene Tavares: Mestre em Ciência da Educação Pela Universidad Politécnica e Artística do Paraguay – UPAP. Professora Efetiva – SEED/RR. Graduada em Licenciatura de Matemática - UFRR. Pós-Graduação: Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática– FACINTER/IBPEX.

CONRADI, Noeli Da Silva Souza: Mestranda em Educação - Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE. Linha de pesquisa -Trabalho e Formação Docente. Licenciada em Pedagogia pela UNIVILLE. Atuação professora da Rede Estadual de Santa Catarina, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - área de Educação, com ênfase em Educação Especial. Link lattes - <http://lattes.cnpq.br/8762414355036949>

COSTA, Arinade Silva: Graduanda do curso de Licenciatura plena em Letras Português, pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Antônio Geovane Alves de Sousa-Piripiri-PI. Realiza pesquisa e estudo na área de literatura fantástica. Participou como autora apresentando o artigo “um olhar sobre a violência contra a mulher presente no conto maria, de Conceição Evaristo”. No evento científico I Jornada de Estudos Linguísticos e Literários (I JELL) realizado em 2019, no campus de Piripiri-Pi (UESPI). Participou como autora apresentando o artigo/em banner: “uso das histórias em quadrinhos na educação de jovens e adultos (EJA): desenvolvendo a leitura e a escrita”, no Congresso Nordestino de Educação (CONeD 2020) em Parnaíba-PI.

CRUZ, Carlos Renilton Freitas: Doutor e Pós-doutor em Ciências da Educação pela Universidade do Minho – Portugal; Mestre em Serviço Social – UFGA; Graduado em Pedagogia – UFGA; Professor adjunto da Universidade Federal do Pará -



UFPA; Membro do Fórum Paraense de Educação do Campo e Integra a Coordenação do Fórum Nacional da Educação do Campo.

CRUZ, Gerciene Nunes: Mestre em Ciências da Educação pela UPAP Universidade Politécnica e Artística do Paraguai (2018). Graduada em Letras pela Universidade Federal de Roraima (1996). Especialista em Pedagogia Escolar pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Extensão - IBPEX (2007). Atualmente é professora da Secretaria Municipal de Educação - SMEC/PMBV (1999) e professora de Língua Portuguesa da Secretaria Estadual de Educação de Roraima - SEED/RR (2002). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Letras, Educação de Jovens e Adultos - EJA e Ensino Médio.

CUNHA, Katiucy Damasceno Marques Da: Mestre em Ciência da Educação pela Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Roraima – UFRR.

CUNHA, Nilma Maria da: Especialista em Psicopedagogia Clínica Institucional pela Faculdade Superior do Brasil. Especialista em Literatura e Ensino pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Maciço De Baturité. Especialista em Educação Especial e Inclusiva e Metodologia De Ensino pela FAVENI. Educação Especial e Neuropsicopedagogia pela FAVENI. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Superior do Brasil. Graduada em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

DANTAS, Janaina Tattiana Guimarães: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Possui graduação em Química pela Universidade Federal de Roraima (2003). Atualmente é professora da escola Estadual Severino Gonçalo Cavalcante. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Química.

DARIZ, Marion Rodrigues: Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Letras, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), sendo integrante juntamente com sua coorientadora, Fabiane Villela Marroni, do Centro de Pesquisas Sociossemióticas (grupo de pesquisa) da PUC-SP. Licenciada em Letras - habilitação Português, Inglês e Espanhol e respectivas Literaturas pela Universidade Católica de Pelotas (1994). É Especialista em Educação Brasileira pela Fundação Universidade do Rio Grande(FURG) e Especialista em Mídias na Educação pelo Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) Atualmente, além de atuar como professora de Português e Literatura do Ensino Fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Joaquim Assumpção, em Pelotas, exerce o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Atua na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem e tecnologias. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). É



integrante do Grupo de Pesquisa Educação e Psicologia Histórico-Cultural (FaE/PPGE/UFPel), no qual são desenvolvidos estudos relativos às seguintes temáticas: ensino-aprendizagem, fracasso e sucesso escolar, cultura escolar, trabalho colaborativo em educação e linguagem e cognição.

DIONISIO, Divina De Moura: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Extensão - IBPEX . Graduada em Letras com habilitação em Literatura pela Universidade Federal de Roraima.

ELESBÃO, Heloisa: Graduada em Educação Física Licenciatura e em Educação Física Bacharelado pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Especialista em Educação Física Escolar e Mestranda em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Participa do Grupo Pátio de Estudos Qualitativos sobre Formação de Professores e Práticas Pedagógicas em Educação Física (UFSM).

FAGUNDES, Narjara De Lima: cursando Mestrado em Ciência da Educação na Universidad Politécnica y Artística del Paraguay – UPAP. Especialista em Educação Especial e Educação Inclusiva – Faculdade Cathedral. Graduação em Administração de Empresas com Habilitação em Sistemas de Informação – Faculdade Cathedral e Pedagogia – Faculdade de Ciência e Tecnologia do Norte do Brasil – FACETEN.

FAUSTINO, Weverson Waldones: Mestrando do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista em Língua Brasileira de Sinais (Libras) pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Educação Infantil e Anos iniciais; Especialista em Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Educação Inclusiva; Especialista em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar; Especialista em Alfabetização e Letramento, todos pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Graduado em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Lecionou como Professor da Educação Infantil no município Guamaré/RN. Atualmente é Professor dos anos iniciais da Rede Estadual no município de Ipanguaçu/RN.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Pedagogia pela Faculdade Unopar. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor



Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN.

FERREIRA, Jessica Fernanda Wessler: Mestranda em Educação pela Unioeste/Cascavel. Assistente Social na UTFPR entre 2015 - 2017. Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste/Toledo. Especialista em Política de Assistência Social: SUAS pela UNINTER. Assistente Social no IFPR/ Campus Cascavel, desde maio de 2017.

FERREIRA, Michel Franco: Mestrando pelo Instituto de Pós-Graduação Hans Kelsen em Ciências da Educação. Graduado em Pedagogia (2009) pela Faculdade Padrão; pós-graduado em Docência do Ensino Superior (2011) pela FABEC e em Educação Inclusiva (2010) pela Faculdade Phênix.

FIRMINO, Jucineide Gomes: Mestre em Ciências da Educação pela UPAP – Universidade Politécnica e Artística do Paraguai. Especialista em Psicopedagogia pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte – FACETEN. Graduação Normal Superior pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil.

FONSECA, Silvinha De Melo: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Educação Especial e Inclusiva e Metodologia de Ensino pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdades Integradas de Patos (FIP). Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora da Educação Básica dos municípios de Macau/RN e Guamaré/RN.

FRANCO, Andressa Coelho: Mestranda do Curso de Letras com Ênfase nos Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande- FURG. Graduada em Letras-Português (2011), Letras-Francês (2016), Especialista em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa (2018). Nomeada da Seduc para o cargo de professora do Estado do Rio Grande do Sul (2012). Atua na Escola Estadual de Ensino Médio Marechal Mascarenhas de Moraes situada no Município de Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do



Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora do curso de Pós-Graduação e Graduação pela Rede Privada. Atuou como professora orientadora de TCC da turma de Pós-Graduação da Rede Privada, Macau/RN. Atua como professora Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

GALLERT, Claudia: Mestre em Educação pela Unioeste/Cascavel. Foi professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede municipal de educação de Foz do Iguaçu de 2002 a 2012. Graduada em Pedagogia pela Unioeste/Foz do Iguaçu. Especialista em Métodos de Ensino pela UTFPR/Medianeira. Pedagoga na rede estadual de educação do Paraná de 2012 a 2014. Pedagoga no IFPR desde 2014, atualmente em exercício no Campus Cascavel.

GOFF, Maria Gabriely: Acadêmica do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Francisco Beltrão. Bolsista de graduação da Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná (SESP-PR) para assistência pedagógica junto ao Programa Patronato Municipal de Francisco Beltrão. Participa do projeto de pesquisa Penas alternativas: a contribuição do Patronato Municipal de Francisco Beltrão- PR na sua execução.

GRAUPE, Mareli Eliane: Pós-doutora pelo Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas, UFSC (2011) e Pós-doutora pelo Programa de Antropologia Social, UFSC (2012). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde na Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC/SC). Coordena o grupo de pesquisa Gênero, Educação e Cidadania na América Latina (GECAL/UNIPLAC). Licenciada em Pedagogia (2001) e Mestre em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ (2004). Doutora em Educação e Cultura pela Universidade de Osnabrueck, Alemanha (2010), revalidação UFSM (2010).

GUEDES, Gabrieli: Graduada em Educação Física Licenciatura e Graduanda em Educação Física Bacharelado pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Especializanda em Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado pela Faculdade Dom Alberto.

INÁCIO, José Antonio: graduado em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), especialista em Gestão do Trabalho Pedagógico (Supervisão, Orientação, Inspeção e Administração) pela Faculdade Futura. Atualmente é Técnico em Educação da Secretaria Estadual de Minas Gerais.



LEITÃO, Maria Meides Da Silva Lucena: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Especialista em Supervisão Escolar – Universidade Salgado Filho – UNIVERSO/RJ. Graduada em Química pela Universidade Federal de Roraima – UFRR.

LEMES, Maurício Dias Paes: Professor Efetivo da Secretaria Municipal de Educação de Goiás. Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2009) e em Letras pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2007). Bacharel em Administração pela Albert Einstein BSB (2013). Pós-Graduação Literatura e em Educação Especial. Mestrado em Ciência da Educação – UPAP/PY.

LENTE, Silvana Mara: Mestre em Ciência da Educação (UEP), Especialista em Uso dos Recursos Naturais e seus Reflexos no Meio Ambiente (UFV), Graduada em Pedagogia (UNEMAT), Técnica do ensino superior da Universidade do Estado de Mato Grosso, no Campus Universitário "Francisco Ferreira Mendes"- Diamantino. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Administração de Unidades Educativas. E ainda na área da Saúde Pública, onde atuou na gestão da saúde pública municipal.

LEWANDOWSKI, Jacqueline Maria Duarte: Mestre em Educação pela Unioeste/Cascavel. Graduada em Pedagogia pela Unioeste/Cascavel e em Direito pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel/UNIVEL. Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela UNIVEL. Foi professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede municipal de educação de Cascavel de 2003 a 2007 e de 2011 a 2014. Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal da Integração Latino Americana/UNILA de março a outubro de 2014 e da Universidade Tecnológica Federal/UTFPR - Campus Toledo de outubro de 2014 a julho de 2015. Técnica em Assuntos Educacionais. Atualmente em exercício no Instituto Federal do Paraná, Campus Cascavel desde julho de 2015.

LIRA, Izídia Corrêa: Mestre em Ciências da Educação pela UPAP – Universidade Politécnica e Artística do Paraguai. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima – UERR.

MAYER, Sandra Mara: Graduada em Educação Física pelas Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul (FISC), Especialista em Ginástica Escolar e em Metodologia da Educação Física pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Mestre em Desenvolvimento Regional - Área Sociocultural pela UNISC. Atuou como professora de Educação Física do Ensino Fundamental da Escola de Aplicação UNISC/EDUCAR-SE. Atualmente é professora titular do Curso de Educação Física e do Curso de Pedagogia da UNISC. Coordena o Projeto Piracema - Natação para Pessoas com Deficiência e o Projeto Ações para o Envelhecimento com Qualidade de Vida. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Educação Física Escolar,



atuando principalmente nos seguintes temas: bullying, desenvolvimento motor, jogos, brincadeiras, atividades aquáticas e lúdicas.

MEDEIROS, Airneth Carvalho de: Mestre em Ciência da Educação pela Universidade Nacional Experimental de Guayana - UNEG/Venezuela. Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Espanhola pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão, IBPEX, Brasil e Especialização em Pedagogia Escolar: Supervisão, Orientação e Administração - Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão, IBPEX, Brasil (2003). Graduada em Letras pela Universidade Federal de Roraima pela UFRR e Licenciada em Educação - Universidade Nacional Experimental de Guayana - UNEG/Venezuela. Professora do Quadro Efetivo da Secretaria de Educação e Desporto de Roraima - SEED/RR desde janeiro de 1995, onde atua como professora de Língua Espanhola, também trabalha como Tradutora Pública e Intérprete Comercial Oficial - JUCERR desde 2001.

MONTEIRO, Milena Félix Gomes: Especialista em Psicopedagogia e educação infantil, pela Faculdade Venda Nova Do Imigrante – FAVENI. Especialista em Ludopedagogia na Educação Infantil pela faculdade de educação e tecnologia da região missioneira – FETREMIS. Especialista em LIBRAS pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira – ISEP. Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER. Graduada em Licenciatura em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Atualmente leciona nos Municípios de Guamaré/RN e Macau/RN exercendo a função de Professora de Educação Infantil.

MOREIRA, Patrícia Ferreira: Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação, da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC/SC-2019). Participa do grupo de pesquisa Gênero, Educação e Cidadania na América Latina (GECAL/UNIPLAC/SC-2019-2020). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade de Caxias do Sul (UCS-2001). Especialização em Educação Ambiental pelo Instituto Avançado de Ensino Superior de Barreiras (IAESB - 2004); Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER - 2008) e Especialização em Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS-2013). Atuou na Coordenação do Programa de Educação Inclusiva: Direito à Diversidade, na Secretaria Municipal de Educação (2009-2012). Participou de estudos sobre alfabetização pelo GEEMPA – Grupo de Estudos sobre Metodologia Pesquisa e Ação (2012-2013). Atualmente está como Coordenadora Pedagógica na Escola Municipal de Educação Infantil Irma Toffoli (2013–2020) e na Escola Técnica Estadual Bernardina Rodrigues Padilha (2019-2020), no município de Vacaria/RS. Tem experiência em Alfabetização, Educação Infantil, Supervisão Escolar e Educação Especial numa perspectiva Inclusiva.

OLIVEIRA, Aline Tortora De: Doutoranda em Geografia na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE - Campus de Francisco Beltrão - PR, área de concentração: Produção do Espaço e Meio Ambiente, linha de pesquisa "Educação e



Ensino de Geografia", cursando Pós-Graduação em Gestão Escolar e Ensino de Arte. Mestre em Educação (2018) pela UNIOESTE, bolsista Capes por um ano, linha de pesquisa: Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores. Membro do grupo de pesquisa CNPq: Estudos Etno-culturais. Graduada em Pedagogia (2015) e Artes Visuais (2018). Atuou como pedagoga no Patronato Municipal de Francisco Beltrão - bolsista da SETI (2018-2019). Possui vínculo como colaboradora voluntária no curso de Ciências do Envelhecimento Humano - Programa Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI. Tem experiência na área de coordenação e Educação em espaço formal e não formal.

OLIVEIRA, Carlos Alberto Da Silva: Mestre em Ciência da Educação pela Universidade Politécnica e Artística do Paraguai - UPAP. Graduado em Geografia pela Universidade Federal de Roraima (1997) e Direito - Faculdade Estácio da Amazônia (2012).

OLIVEIRA, Giane Helena Menezes De: Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Politécnica y Artística - UPAP (2019). Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Roraima - UFRR (1999). Especialista em Deficiência Visual pelo Instituto Benjamin Constant - IBC/RJ.

OLIVEIRA, Janilza De Melo Firmino: Mestranda em Ciências da Educação pela instituição CECAP. Especialista em coordenação pedagógica e supervisão escolar pela Faculdade Faveni. Especialista em AEE e sala de recursos multifuncionais pela Faculdade Faveni. Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Unifacex. Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade FALC. Graduada em pedagogia pela Universidade ULBRA. Professora do Município de Ipangaçu/RN.

PAIXÃO, Ermínio Augusto Ramos Da: Doutorando em Engenharia Elétrica na Universidade Federal do Pará. Formado em Redes de Computadores pela Universidade da Amazônia - UNAMA, mestre em Engenharia Elétrica na Universidade Federal do Pará. Integrante do Laboratório de Pesquisa Operacional, onde atua na área de redes de alto desempenho, 5G, QoS e inteligência computacional, voltada a técnicas de otimização.

PAIXÃO, Germana Costa: Doutoranda em Microbiologia Médica/UFC. Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Ceará (1997), Mestre em Patologia pela Universidade Federal do Ceará (2000). Professora da Universidade Estadual do Ceará desde 2000 e Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas a distância UECE/Universidade Aberta do Brasil (UAB) desde 2009. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifametro. Leciona as disciplinas de Microbiologia, Parasitologia e Exames Laboratoriais. É líder do grupo de pesquisas certificado pelo CNPq, intitulado "Tecnologias educacionais e educação a distância".



desenvolve pesquisas nas áreas de taxonomia de dermatófitos, fungos anemófilos e produção de material em Microbiologia.

PANTOJA, Lydia Dayanne Maia: Doutora em Engenharia Civil (área de concentração em Saneamento Ambiental) pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2016); Mestre em Microbiologia Médica pela Universidade Federal do Ceará (2008) e graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará (Bacharel - 2007 e Licenciatura - 2006). Atua como Professora Assistente Nível D da Universidade Estadual do Ceará. Docente do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional - PROFBIO. Coordena a Pesquisa do Curso de Ciências Biológicas a distância - UECE/UAB. É coordenadora de área do Curso Pré-Universitário UECEVest - Biologia. Tem experiência na área de Microbiologia, com ênfase em Microbiologia Ambiental e Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: aerobiologia, taxonomia fúngica, fungos anemófilos e compostos orgânicos voláteis microbianos. Bem como, desenvolve trabalhos na área de pesquisa em educação à distância e formação de professores.

PASCHOAL, Cristiano Sandim: Mestrando em Linguística pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), desenvolvendo, por meio do órgão de fomento CAPES/PROEX, investigações atreladas à linha de pesquisa Teorias e Usos da Linguagem. Graduado em Letras Português, Espanhol e Respectivas Literaturas pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Integrante do grupo de pesquisa Tessitura: vozes em (dis)curso (PUCRS/CNPq). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1638-4120>

PAULA, Francisco Wagner De Sousa: Enfermeiro e Biólogo. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem-GRUPECCE-CNPq. Professor da Faculdade Maurício de Nassau Parangaba. Professor Efetivo da Rede Básica de Ensino da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC/CE). Professor Formador e Tutor do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (UECE/UAB) e Enfermeiro do Hospital e Maternidade Regional Vale do Curu, Pentecoste-Ce.

RAMOS, João Batista Santiago: Doutor em filosofia pela Universidade do Porto-Portugal. Especialista em História da Educação na Amazônia; graduado em Filosofia pela Fundação Educacional de Brusque (1992). É Professor Adjunto IV da Universidade Federal do Pará (UFPA), atuando principalmente nos seguintes temas: Educação, Filosofia, Utopia, Globalização, Libertação e Ética; professor do Programa de Pós-graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia (PPGEAA) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Educação, Infância e Filosofia (GEPEIF/UFPA) e da Sociedade de Filosofia da Educação de Língua Portuguesa (SOFELP/UP). Autor dos livros “Por uma Utopia do Humano:



Olhares a partir da ética da libertação de Enrique Dussel” (2012/ Edições Afrontamento) e “Filosofia e Ética da Libertação de Enrique Dussel” (2020/ Diálogos Freireanos). Organizador dos livros “Entre Educação e Filosofia: conhecimento, linguagem e pensamento” (2011/UFPA), “Ideias de Educação e Filosofia: pesquisa, ética e formação” (2013/UFPA) e “Educação, Infância e Filosofia” (2017/CRV).

RIBEIRO, Sonia Maria: Doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba. Professora do Programa de Mestrado em Educação e do Departamento de Educação Física da Universidade da Região de Joinville/SC. Licenciada em Educação Física pela Universidade Estadual de Maringá. Mestre em Educação Motora pela Universidade Metodista de Piracicaba. Pesquisadora participante no Grupo Estudios Sectoriales sobre La Educación Superior Universitaria En El MERCOSUR, Villa María - Argentina. Pesquisadora participante no Grupo de Pesquisa Práxis Educativa - Dimensões e Processos, PPGE da Pontifícia Universidade Católica do Paraná/PR. Coordenadora do Projeto de Pesquisa - PESPE - Educação especial na educação superior: políticas, saberes e práticas no âmbito do trabalho e formação docente. Link lattes - <http://lattes.cnpq.br/3460079515057150>.

RODRIGUES, Franciran Brandão: Mestre em Ciência da Educação Pela Universidad Politécnica e Artística do Paraguay – UPAP. Professora Efetiva - SEED/RR. Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil – FACETEN e Economia pelo Centro Universitário Claretiano (EaD) Polo – Boa Vista/RR. Pós-Graduação: Especialista em Metodologia de Matemática e Física do Ensino Superior – FACINTER/IBPEX.

RODRIGUES, Wivina Dayane Do Nascimento: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista em Língua Brasileira de Sinais (Libras) pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Alfabetização e Letramento, Especialista em Educação Infantil e Anos iniciais; Especialista em Educação Especial, todos pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Graduada em Pedagogia pela Faculdade Integrada do Brasil (FAIBRA). Tem mais de 08 anos de experiência na docência.

SANTANA, João Paulo Gonçalves: Graduado em engenharia civil pela Unifipmoc, atualmente, atua com projetos estruturais, gerenciamento e execução de obras nas empresas: é JP Engenharia e Arquitetura, e, PM Arquitetura e Urbanismo.

SANTOS, Maria José Conceição Dos: Mestranda em Estudos Antrópicos na Amazônia- PPGEAA- UFPA. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú- UVA. Licenciada Plena em Artes Visuais pela Universidade Federal do Pará- UFPA. Esp. em Gestão, Orientação e Supervisão Escolar pela Faculdade de Tecnologia Antônio Propício Aguiar Franco- FAPAF. Esp. em Educação Especial e



Inclusiva pela Faculdade de Tecnologia equipe Darwin- FTED. Professora da Rede Municipal de Castanhal.

SANTOS, Marinalva Pereira dos: Mestre em ciência da educação (Universidade Evangélica Paraguay - UEP). Especialista em Docência Do Ensino Superior (Faculdades Integradas de Diamantino) e Graduada em Administração (Faculdades Integradas de Diamantino). Administradora, docente da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), É professora no Curso de Administração da UNEMAT. Gestora da Assessoria de Eventos, Cultura e Comunicação da Unemat (Câmpus Diamantino-MT). Presta serviços de Consultoria Administrativa na empresa JM pecuária (Diamantino-MT). Atuei na coordenação do Curso de Administração (Câmpus Diamantino) por um período de 3 anos. É coordenadora dos Projetos de Extensão Click Marketing Ecológico (Unemat) e Qualificação Profissional para Empreendedores (Unemat). Membro CEPA (Centro de Estudos e Pesquisa Acadêmica “Izabela Cazado” (Unemat. Câmpus Diamantino), do Grupo de Pesquisa vinculado a CNPQ pela Instituição Unemat Núcleo Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Territorial: Alto Paraguai (NuPEDeTerAP) e membro Planejamento Estratégico Participativo (Câmpus Diamantino- Unemat). Lattes <http://lattes.cnpq.br/5426473563965342>.

SANTOS, Poliana Dias Dos: Mestranda em Educação Agrícola, pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ – Campus Seropédica). Licencianda em Letras pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante – (FAVENI). Licenciada em Educação do Campo com Ênfase em Ciências Agrárias, pela Universidade Estadual do Oeste do PR - UNIOESTE, Campus Cascavel (2014). Tem experiência na área de Educação, atuando como Monitora (Professora) na Escola Família Agrícola Municipal Jacyra de Paula Miniguite, e Escola Família Agrícola Normília Cunha dos Santos, Barra de São Francisco - ES. Pós Graduação em Educação Ambiental, pela Faculdade Luso Capixaba, Cariacica - ES, e Pós-Graduação em Educação no Campo, pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR - São Carlos, São Paulo. Tem experiência na área de Divulgação Científica, principalmente no tema de Educação do Campo.

SANTOS, Rita De Cássia Grecco Dos: Doutora em Educação - Filosofia e História da Educação pela UFPEL (2012). Professora do Instituto de Educação e do PPGH/FURG. Socióloga e Pedagoga. Professora Associada no Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande - IE/FURG e Professora no Programa de Pós-Graduação em História - PPGH-ICHI/FURG, na Linha de Pesquisa Pesquisa e Vivências de Ensino-aprendizagem. Mestre em Educação - História da Educação e Movimentos Sociais pela UFPEL (2002), Especialista em Formação para o Magistério - Administração e Supervisão Escolar pela Faculdades Integradas de Amparo - FIA (2000), Especialista em Sociologia e Política pela UFPEL (1999), Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais pela UFPEL (1997 e 2000) e Licenciada em Pedagogia pelo UNICESUMAR (2020). Atua como docente nas modalidades presencial e a



distância, na Pós-Graduação Stricto Sensu, nas Licenciaturas em Pedagogia e Geografia e na Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio; tendo sido docente e gestora na Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio), e docente na Educação Profissional de níveis Técnico e Tecnológico. Coordena o Curso de Pedagogia a Distância do Sistema Universidade Aberta do Brasil na FURG, é membro da Comissão Própria de Avaliação - CPA / FURG e é membro Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD / FURG. É integrante dos Grupos de Pesquisa Pesquisa, Ensino e Formação Docente nas Artes Visuais da UFPEL, EDUCAMEMÓRIA Educação e Memória e Núcleo de Documentação da Cultura Afro-Brasileira ATABAQUE da FURG. É membro da Rede de Investigação Ação Participativa e Educação Popular em Universidades Públicas/RIAPEP. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, história da educação, educação superior, memória e educação a distância.

SILVA JUNIOR, Jair Dos Santos: Graduado em engenharia civil pela Unifipmoc, atualmente atua como projetista em sistemas de energia solar, e tem como foco propriedades rurais do município de Montes Claros e sul da Bahia, seu interesse é sempre buscar alternativas que visem a beneficiar o meio ambiente. Natural de Montes Claros - MG, na atualidade, atua-se de forma a contribuir para uma melhor qualidade de vida para a sociedade.

SILVA, Denise Bueno Da: Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação, da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC/SC-2019). Participa do grupo de pesquisa Gênero, Educação e Cidadania na América Latina (GECAL/UNIPLAC/SC-2019-2020). Possui Habilitação Profissional Plena de Magistério (1984-1987), Graduação em Pedagogia nas Faculdades Integradas (FACVEST/SC 2008); Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Prática Pedagógica Interdisciplinar e Gestão Escolar: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio pelas Faculdades Integradas (FACVEST/SC -2009); Pós-Graduação em Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS - 2013). Atuou na Coordenação Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação (2009-2012) no município de Vacaria-RS. Participou de estudos sobre alfabetização pelo GEEMPA - Grupo de Estudos sobre Educação Metodologia Pesquisa e Ação (2011-2012). Atuou como supervisora da Escola Municipal de Educação Infantil Professor Mathias Claro de Lima Filho (2016-2019). Atualmente é professora da Escola Municipal de Educação Infantil Professor Mathias Claro de Lima Filho no município de Vacaria/RS. (2020). Tem experiência na área de Educação, com ênfase na pré-escola e na supervisão escolar.

SILVA, Elaine Silveira Mello: Mestranda em História pelo Programa de Pós-graduação em História – PPGH/FURG. Licenciada em Pedagogia e História e



Especialista em Orientação e Supervisão Educacional. Professora da Rede Pública Municipal do Rio Grande/RS.

SILVA, Maria Da Conceição Oliveira Da: Especialista Em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo CEPE/UVA. Licenciada em pedagogia na instituição FAEPI- Faculdade Evangélica do Piauí. cursou educação infantil, Anos inicial e psicopedagogia na instituição FACEL- Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, cursou Educação Infantil e Alfabetização DOM ALBERTO. Atualmente leciona no Município de Guamaré/RN.

SILVA, Rozenilda Maria Silva da: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Formação de Professores pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Educação Especial e Inclusiva com ênfase em deficiências pela Faculdade Futura/SP. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Futura/SP. Licenciada Em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professora da Educação Básica dos municípios de Guamaré/RN e Assú/RN.

SILVA, Seilda Avelino Da Costa: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SILVA, Vania de Oliveira: Mestra em administração (FEAD-MG), especialista em gestão pública (ICEC) e formada em Ciências Contábeis (UNEMAT). Professora efetiva do Curso de Ciências Contábeis da UNEMAT na área de Contabilidade Pública. Ex-Diretora de Controle Interno da Universidade do Estado de Mato Grosso (2010-2018). Atualmente ocupa a função de Assessora de Gestão de Representação Interinstitucional da UNEMAT (2018-até a presente data). Tem experiência na área de Contabilidade Pública, Controladoria e Administração Pública. Lattes-<http://lattes.cnpq.br/6956381080488929>.

SILVA, Wanessa Nogueira: Mestranda em Estudos Antrópicos na Amazônia – PPGEAA na Universidade Federal do Pará – UFPA. Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará – UEPA. Integrante do grupo de pesquisa Práticas Pedagógicas e Formação Docente: um enfoque interdisciplinar – GPEFORP da Universidade do Estado do Pará – UEPA. Professora da Rede Municipal de Santa Bárbara do Pará.



SIMÃO, Gleice Kelly Freire: Mestranda no curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo Instituto Superior de Educação de Pesquisa (ISEP/CE). Especialista em Alfabetização e Letramento Pela Faculdade Futura, mantida pelo Instituto de Ciência, Educação e Tecnologia de Votuporanga/SP. Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Educação Especial e Inclusiva com Ênfase em Deficiência Intelectual e Múltipla pela Faculdade Futura/SP. Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Pendências/RN.

SIMÃO, Gleika Magaly Freire: Mestranda no curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Gestão Escolar e Administrativa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Licenciada em Letras com habilitação em Língua Inglesa pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Professora da Educação Básica do município de Pendências/RN e Guamaré/RN.

ZANCANELLA, Yolanda: Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2011). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão (1997), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2007). Atualmente é professor adjunto na Universidade Estadual do Oeste do Paraná Curso de graduação em Pedagogia e no Mestrado em Educação - Campus de Francisco Beltrão. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação do Campo, atuando principalmente nos seguintes temas: educação do campo, formação de educadores do campo, didática e educação.



ÍNDICE REMISSIVO

A

Aluno, [286](#)
Assédio moral, [367](#)
Autismo, [60](#)
Autoavaliação Institucional, [225](#)

B

Barragem subterrânea, [233](#)
Brinquedo, [392](#)
Bullying, [251](#)

C

Círculo de Bakhtin, [329](#)

D

Deficiência Intelectual, [261](#)
Dificuldade, [286](#)
Dificuldades de Aprendizagem, [192](#)

E

Educação, [14](#), [34](#), [344](#), [472](#)
Educação do Campo, [306](#), [493](#)
Educação Especial, [403](#)
Educação Infantil, [27](#), [47](#), [392](#)
Ensino de História, [463](#)
Ensino Fundamental, [60](#)
Ensino Médio, [367](#)
Ensino Superior, [75](#)
Escola, [215](#), [344](#)
Escola pública, [359](#)
Escrita, [192](#)
Espaço não formal, [14](#)
Evasão Escolar, [179](#)

F

Formação Docente, [27](#), [320](#)

G

Gêneros discursivos, [329](#)
Gestão democrática, [344](#)

Gestão Escolar, [414](#)

H

Histórias em quadrinhos, [484](#)

I

Inclusão, [90](#), [320](#), [403](#)
Infográfico, [75](#)
Inspetor Escolar, [414](#)
Instituição formadora, [261](#)
Integração, [427](#)
Interdisciplinaridade, [359](#)

L

Legislação, [90](#)
Leitura, [192](#)
Literatura de cordel, [286](#)
Livros didáticos, [463](#)
Lúdico, [392](#)
Luta de Classe, [306](#)

M

Mercado de Trabalho, [261](#)
Mídia, [104](#)
Multissérie, [493](#)

P

Patronato, [14](#)
Pedagogo, [14](#)
Planejamento Estratégico, [225](#)
Plano de Desenvolvimento
 Institucional, [225](#)
Práticas Pedagógicas, [359](#), [493](#)
Preposição, [125](#)
Professor, [286](#), [367](#)
Psicologia, [215](#)
Psicomotricidade, [47](#)

Q

Química, [104](#)



R

Reescrita, [439](#)

Regiões semiáridas, [233](#)

Resolução de problemas, [156](#)

Revisão, [439](#)

S

Síndrome de Down, [90](#)

Small Cell, [453](#)

Sociolinguística, [125](#)

T

TDAH, [472](#)

Teoria de Polya, [156](#)

Teoria de Talizina, [156](#)

V

VANET, [453](#)

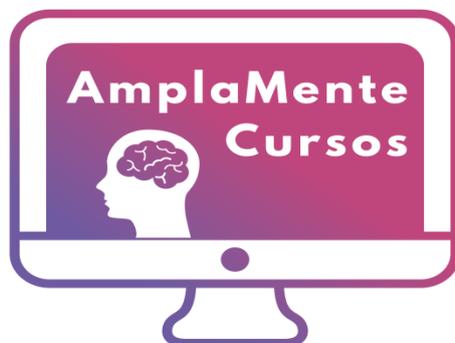
Violência Escolar, [251](#)



E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.05

ISBN: 978-65-992789-0-7

 (84) 99707 2900

 @amplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



Ano 2020